



COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA EM 2025

DESEMPENHO DO SETOR DADOS ATUALIZADOS EM ABRIL DE 2026

Atividade do Setor

O faturamento do setor eletroeletrônico atingiu R\$ 272 bilhões no ano de 2025, resultado 9% acima do realizado em 2024 (R\$ 249,7 bilhões).

Em termos reais, ou seja, descontando a inflação do setor de 5%, medida com base no IPP – Índice de Preços ao Produtor – divulgado pelo IBGE agregado pela Abinee, a indústria elétrica e eletrônica cresceu 4%.

É importante destacar que, além da inflação do setor, o acréscimo no faturamento também foi influenciado pela mudança no perfil de consumo de bens de informática e telefones celulares, que está mais direcionado para equipamentos com mais recursos, mais tecnologia e, portanto, com preços mais elevados.

Esses fatores contribuíram para o aumento da receita em Reais, porém esse mesmo comportamento não foi observado no resultado da produção física. Conforme dados do IBGE, agregados pela Abinee, a produção industrial do setor recuou 2,1% em relação ao ano anterior.

Ainda no que se refere à produção industrial do setor, a área elétrica diminuiu 1,2% em 2025 enquanto a área eletrônica caiu 3,1%, ao comparar com 2024.

Vale lembrar que, no ano de 2024, a produção do setor havia apontado resultados favoráveis, recuperando os dados negativos de 2023. Porém, desde o final de 2024, a trajetória de crescimento se tornou mais amena, indicando sinais de arrefecimento da atividade. Esse esfriamento já pôde ser verificado na taxa acumulada do ano que se tornou negativa a partir do mês de julho de 2025.

Por sua vez, o número de empregados diminuiu de 284,5 mil funcionários diretos, em dezembro de 2024, para 284,1 mil em dezembro de 2025, redução de 390 postos de trabalho no ano.

A queda significativa de 7,5 mil postos de trabalho ocorrida nos três últimos meses de 2025, anulou o crescimento acumulado no decorrer do ano.

A utilização da capacidade instalada ficou praticamente estável no decorrer do ano, encerrando 2025 em 77%, um ponto percentual abaixo dos 78% verificados em dezembro de 2024.

No que se refere ao mercado internacional, as exportações de produtos eletroeletrônicos cresceram 6%, totalizando US\$ 8,1 bilhões.

Os itens de Eletrônica Embarcada foram os principais produtos exportados do setor, com o total de US\$ 855 milhões, 15% acima do resultado observado em 2024.

Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações de bens do setor, registrando US\$ 2,1 bilhões em 2025, representando 26% do total exportado, um ponto percentual acima de 2024 (25%).

Ainda em relação ao mercado norte-americano, mesmo com as quedas observadas a partir do mês de agosto, as exportações acumuladas aumentaram 9% em 2025 comparadas a 2024. Este resultado decorreu do crescimento já registrado até o mês de julho de 2025, período anterior ao aumento nas tarifas sobre os produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos.

Esse mesmo comportamento também ocorreu com os transformadores, cujas exportações para os Estados Unidos ficaram 23% acima das registradas em 2024, em função da elevação já realizada até o mês de julho de 2025.

Os transformadores foram o principal produto exportado para os Estados Unidos. Apenas o mercado norte-americano foi o destino de 78% das exportações totais destes itens.

Os países da Aladi também foram importantes destinos das exportações de produtos do setor, que participaram com 43% do total. Destacou-se a elevação de 23% nas exportações para a Argentina, cuja participação aumentou em 2 pontos percentuais, passando de 16% em 2024 para 18% do total em 2025.

As importações aumentaram 2% em 2025, com total de US\$ 48,7 bilhões.

Os semicondutores foram os itens mais importados do setor atingindo US\$ 6 bilhões, 5% abaixo do resultado de 2024.

Os países da Ásia foram as principais origens das importações de bens do setor, participando com 67% do total, sendo que apenas a China representou 45% do total.

Dessa forma, o déficit da balança comercial atingiu US\$ 40,6 bilhões, resultado 1% superior ao apresentado no ano anterior (US\$ 40,1 bilhões).

Os investimentos aumentaram 9%, totalizando R\$ 4,7 bilhões, o que representa 1,72% do faturamento, participação similar à registrada em 2024 (1,72%).

Desempenho por áreas

O ano de 2025 apresentou resultados distintos entre as diversas áreas do setor.

Os crescimentos no faturamento mais expressivos, em termos reais, foram verificados nas áreas de Componentes Elétricos e Eletrônicos (+8%), bens de Informática (+6%) e telefones celulares (+14%).

No primeiro caso, destacou-se o aumento na demanda mundial de memórias, principalmente, na área de Inteligência Artificial, que gerou aumento de preços internacionalmente. Este repasse de preços impactou o faturamento da área de Componentes no Brasil.

Os desempenhos das áreas de Informática e de telefones celulares também foram influenciados pela elevação de preços, mas também pelo aumento na demanda por equipamentos com mais recursos, especificações mais avançadas, com novas tecnologias, e, portanto, mais caros.

Apesar da expansão em receita destes segmentos, observou-se estabilidade, até mesmo queda em unidades. As incertezas com cenário macroeconômico, aumento da inflação, endividamento das famílias vêm inibindo o consumidor.

Conforme dados da IDC, o mercado de notebooks somou 5,7 milhões de unidades em 2025, resultado similar ao verificado em 2024.

Apesar da retração do consumo, o mercado de PCs contou com as entregas para o segmento de educação e também pela migração do Windows 10 para o Windows 11 que impulsionou as vendas de computadores novos com o sistema pré-instalado. E também pela pressão para a substituição de máquinas mais antigas antes do fim do suporte ao Windows 10.

O mercado de desktops totalizou 2 milhões de unidades, 3% abaixo de 2024. Vale destacar que grande parcela da receita deste mercado contou com o segmento de *gamers*.

E o mercado de tablets, após surpreender em 2024, com crescimento significativo de 39%, recuou 1% em 2025, totalizando 3 milhões de unidades.

O mercado oficial de telefones celulares atingiu 32,9 milhões de unidades em 2025, segundo dados da IDC, 1% abaixo do atingido em 2024. Deste total, 32,4 milhões referem-se a smartphones e 474 mil a celulares tradicionais.

Apesar dos resultados expressivos no combate às vendas de telefones irregulares, que tiveram uma redução consistente em 2025, este tema continua sendo uma grande preocupação para o país. Segundo dados da IDC, o mercado irregular de smartphones somou 4,4 milhões de aparelhos, representando 12% do total. Dessa forma, nota-se redução de 7 pontos percentuais na participação do mercado não oficial em relação ao total, que estava em 19% em 2024 (7,6 milhões de unidades). Vale lembrar que o mercado irregular de smartphones chegou a atingir 25% do total em 2023.

Mesmo com os progressos, os números ainda são desafiadores. Conforme os fabricantes de smartphones, estes resultados ainda estão aquém do que o setor pode alcançar.

Já o segmento de infraestrutura de Telecomunicações registrou leve crescimento em termos reais, com investimentos e integração crescente entre telecomunicações, energia e automação industrial, abrindo novas fronteiras para a digitalização do país.

A área de GTD – Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica – cresceu 3% em termos reais em 2025, beneficiada principalmente, pelos segmentos de transmissão e distribuição de energia elétrica.

Na Transmissão, os negócios continuam contando com os resultados dos últimos leilões, com investimentos na modernização dos ativos e na construção de novas linhas e subestações. O segmento de Distribuição tem sido impulsionado pelo aumento do consumo e pela necessidade de redes mais resilientes diante de eventos climáticos extremos.

Na Geração, o desempenho foi mais modesto. A combinação entre a capacidade instalada e limitações no aproveitamento da energia gerada, especialmente nas fontes renováveis intermitentes, trouxe incertezas sobre a viabilidade de algumas usinas.

No caso de Automação Industrial, o crescimento real foi de 4%, estimulado pela necessidade de digitalização da indústria. Além disso, a busca por maior eficiência e otimização de custos em diversos setores da economia, tais como mineração, óleo, gás e robótica industrial, também vem contribuindo com a área, que já vinha apresentando resultados favoráveis nos últimos anos.

O faturamento da área de Equipamentos Industriais ficou estável em termos reais em 2025, com destaque para a realização de alguns investimentos de atualização e modernização do parque fabril.

A área de Material Elétrico de Instalação registrou elevação, em termos reais, de 1% em 2025, sustentado pelo aumento da demanda em habitação e infraestrutura.

O faturamento de Utilidades Domésticas apontou retração de 1% em termos reais em 2025, com crescimento nos segmentos de ar condicionado e televisores, estabilidade em portáteis e queda em produtos da linha branca.

Perspectivas

O ano 2026 será de desafios para o Brasil e para a indústria elétrica e eletrônica.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, permaneceu abaixo de 50 pontos em quase todos os meses de 2025, que indica falta de confiança do empresário.

Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno devido à questão fiscal e a taxa de juros elevada, que encarece o crédito e inibe novos investimentos.

No cenário externo, a intensificação dos conflitos armados no início de 2026, particularmente no Oriente Médio, está gerando um cenário de elevada instabilidade e preocupação global.

Ainda no contexto internacional, os empresários acompanham com atenção as possíveis mudanças na política tarifária dos Estados Unidos, após a anulação do aumento das tarifas pela Suprema Corte dos Estados Unidos.

Mesmo com incertezas, a sondagem realizada pela Abinee mostra que as empresas do setor têm expectativas favoráveis para 2026, com 72% das entrevistadas projetando crescimento nas vendas/encomendas, 18% estabilidade e 10% prevendo queda.

Estes levantamentos também identificaram que 72% das empresas pretendem realizar investimentos em 2026, principalmente em atualização do parque fabril, automação em de processos, melhorias na operação e otimização da produção e que 67% das entrevistadas pretendem contratar novos funcionários.

Contudo, para que essas expectativas se concretizem é necessário um cenário de mais confiança para 2026.

Os indicadores econômicos, conforme projeções da Abinee, mostram um crescimento do PIB para 2026 por volta de 1,5%, resultado mais modesto do que o registrado em 2025 (2,3%). Dessa forma, o faturamento da indústria eletroeletrônica também deverá registrar incremento mais discreto do que o verificado em 2025.

Lembrando também que 2026 será um ano eleitoral, fato que pode aumentar a instabilidade.

O faturamento do setor deverá somar R\$ 291 bilhões em 2026, crescimento de 7% em relação a 2025. Ao descontar a inflação projetada para o setor de 5%, o crescimento real deverá ser de 2%.

Em 2026, a produção física do setor deverá crescer 1,5%. A previsão é de aumento também na mão de obra empregada no setor, que passará de 284,1 mil funcionários no final de 2025 para 288 mil no final de 2026. Já a utilização da capacidade instalada deverá reduzir de 77% para 76%.

Os investimentos deverão representar cerca de 1,73% do faturamento, totalizando R\$ 5 bilhões. Esse resultado deverá ser 8% acima do verificado em 2025.

As exportações deverão aumentar 2% e as importações crescerão 3%.

ANEXOS

Principais Indicadores do Setor

Indicador	2024	2025	2025 X 2024
Faturamento (R\$ milhões)	249.716	272.038	9%
Faturamento (US\$ milhões)	46.312	48.704	5%
Produção Física (variação % no ano)	13,4%	-2,1%	-
Exportações (US\$ milhões)	7.688	8.146	6%
Importações (US\$ milhões)	47.779	48.734	2%
Saldo (US\$ milhões)	-40.090	-40.588	1%
Nº de Empregados (mil)	284,5	284,1	0%
Utilização Capacidade Instalada (%)	78%	77%	-
Investimentos (R\$ milhões)	4.295	4.679	9%
Investimentos (% do Faturamento)	1,72%	1,72%	-

Faturamento Total por Área (R\$ milhões)

Áreas	2024	2025	2025 X 2024	Var % Real **
Automação Industrial	10.401	11.108	7%	4%
Componentes	13.336	15.056	13%	8%
Equipamentos Industriais	48.746	52.012	7%	0%
GTD *	28.755	31.659	10%	3%
Informática	42.797	46.563	9%	6%
Material de Instalação	13.890	15.015	8%	1%
Telecomunicações	58.118	65.615	13%	10%
Utilidades Domésticas	33.673	35.010	4%	-1%
Total	249.716	272.038	9%	4%

* GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

** deflacionado pelo IPP do setor, IPP da área elétrica e IPP da área eletrônica

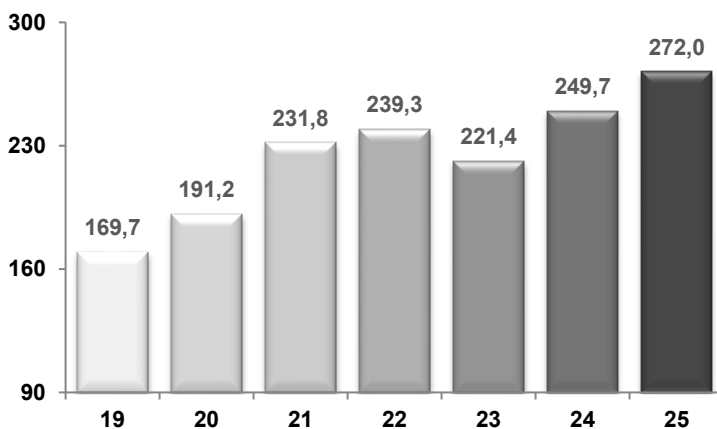
Varição do Faturamento da Área de Telecomunicações

Áreas	2025 X 2024
Total de Telecomunicações	13%
- Infraestrutura	4%
- Telefones Celulares	17%

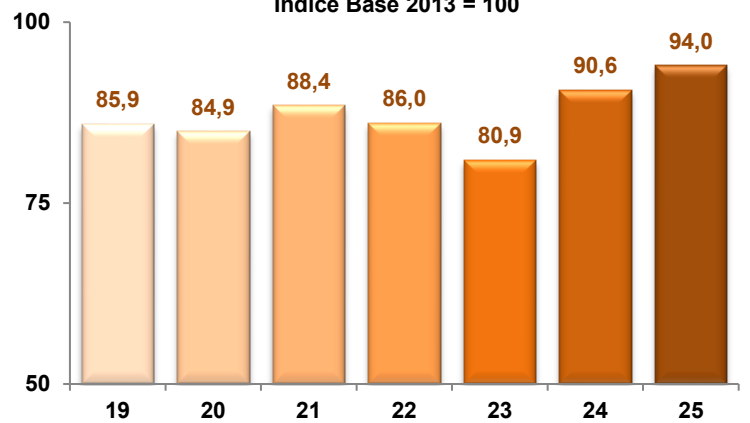
Produção Física - variação % - Ano 2025

Sector Eletroeletrônico	-2,1%
- Área Eletrônica	-3,1%
- Área Elétrica	-1,2%

Faturamento Total (R\$ bilhões)

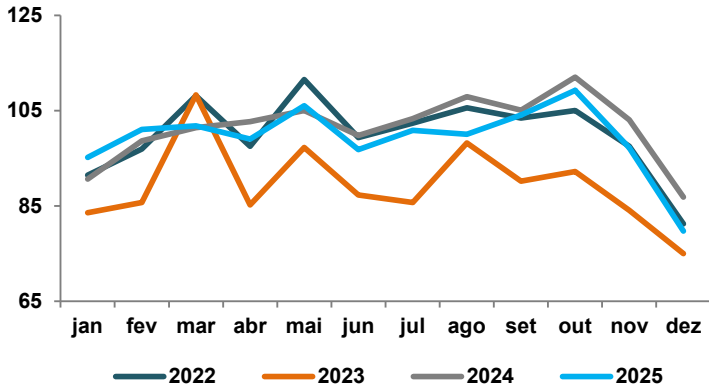


Faturamento Real (R\$) *
Índice Base 2013 = 100

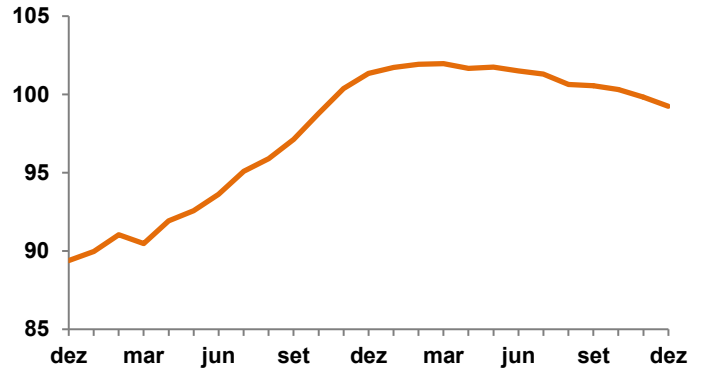


* deflacionado pelo IPP - Índice de Preços ao Produtor - IBGE

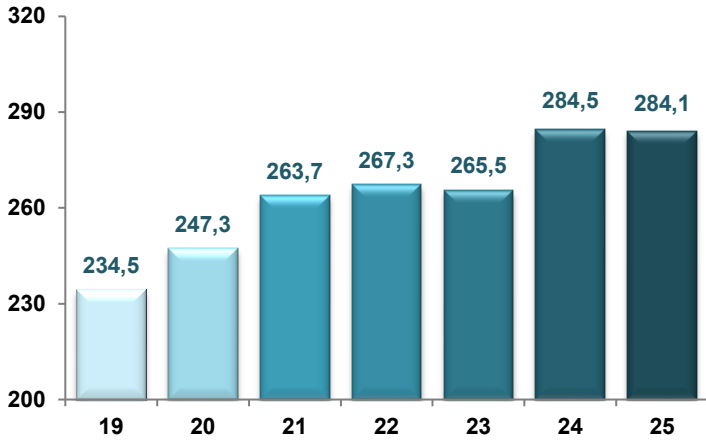
Produção Física - Setor Eletroeletrônico
Índice Base Média 2022 = 100
(sem ajuste sazonal)



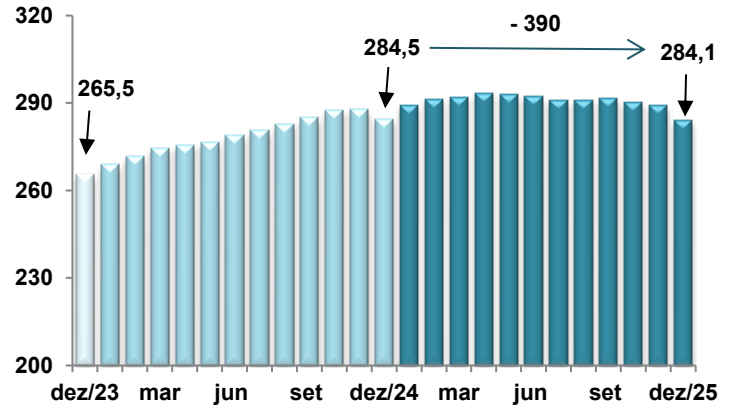
Produção Física - Setor Eletroeletrônico
Índice Base Média 2022 = 100 - Média Móvel Anual
(sem ajuste sazonal)



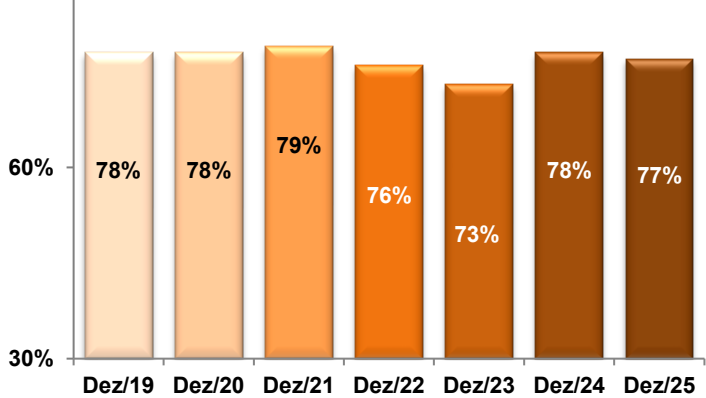
Número de Empregados (em mil)



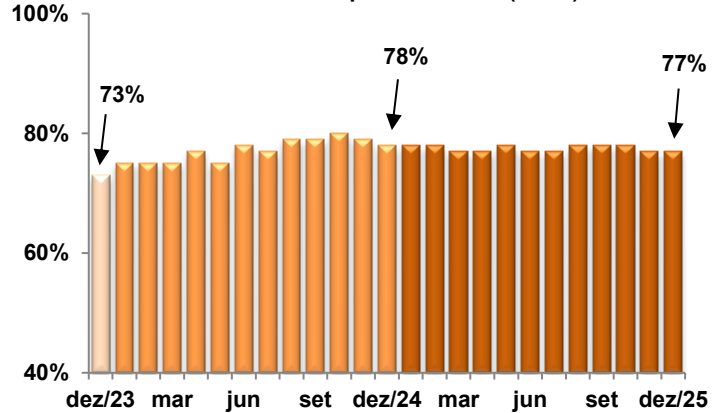
Número de Empregados (em mil)



Utilização da Capacidade Instalada (%)
considerando capacidade total (100%)



Utilização da Capacidade Instalada (%)
considerando capacidade total (100%)



Exportações de Produtos do Setor (US\$ milhões)

Áreas	2024	2025	2025 X 2024
Automação Industrial	742	756	2%
Componentes	2.746	2.986	9%
Equipamentos Industriais	1.898	1.851	-2%
GTD	1.256	1.364	9%
Informática	317	344	8%
Material de Instalação	114	104	-9%
Telecomunicações	276	333	21%
Utilidades Domésticas	340	408	20%
Total	7.688	8.146	6%

Importações de Produtos do Setor (US\$ milhões)

Áreas	2024	2025	2025 X 2024
Automação Industrial	5.521	6.311	14%
Componentes	23.422	23.538	0%
Equipamentos Industriais	5.824	5.866	1%
GTD	4.060	3.043	-25%
Informática	2.521	3.086	22%
Material de Instalação	922	885	-4%
Telecomunicações	2.830	3.208	13%
Utilidades Domésticas	2.678	2.798	4%
Total	47.779	48.734	2%

Produtos mais exportados (US\$ milhões)

Produtos	2024	2025	2025 X 2024
Eletrônica Embarcada	742	855	15%
Transformadores	736	780	6%
Motores e Geradores	756	697	-8%
Comp. p/ Equip. Industriais	529	627	19%
Instrumentos de Medida	330	323	-2%
Comp. p/ Mat. de Instalação	322	314	-2%
Motocompressor Hermético	273	245	-11%
Componentes Passivos	187	203	8%
Grupos Eletrogêneos	176	167	-5%
Comp. p/ Aut. Industrial	165	165	0%

Produtos mais importados (US\$ milhões)

Produtos	2024	2025	2025 X 2024
Semicondutores	6.309	5.963	-5%
Eletrônica Embarcada	2.928	3.260	11%
Componentes para Informática	3.327	3.259	-2%
Instrumentos de Medida	2.317	2.706	17%
Comp. p/ Telecomunicações	2.916	2.611	-10%
Máquinas p/ Proc. de Dados	1.135	1.746	54%
Módulos Fotovoltaicos	2.617	1.559	-40%
Aparelhos Eletromédicos	1.331	1.555	17%
Comp. p/ Equip. Industriais	1.456	1.536	5%
Comp. p/ Utilids. Domésticas	1.092	1.211	11%

Exportações de Produtos do Setor por Blocos Econômicos (US\$ milhões)

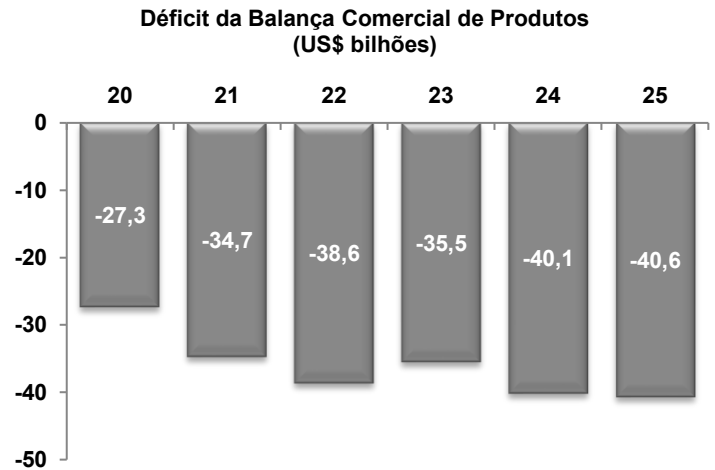
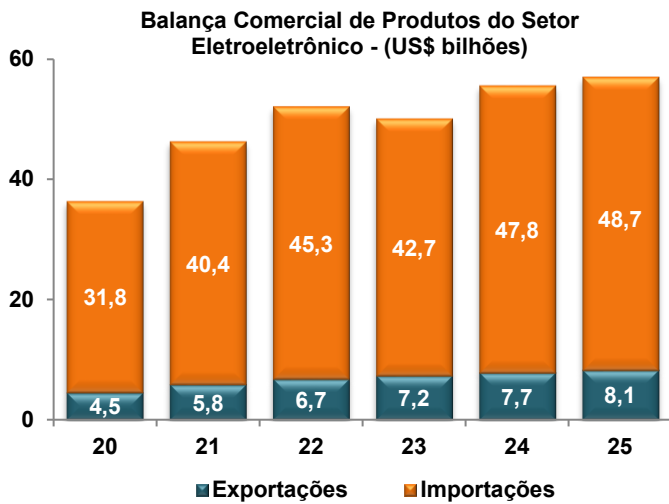
Regiões	2024	2025	2025 X 2024
Estados Unidos	1.950	2.134	9%
Aladi (Total)	3.120	3.520	13%
- Argentina	1.215	1.491	23%
- Outros Aladi	1.905	2.030	7%
União Europeia	741	772	4%
Ásia (Total) *	1.073	922	-14%
- China	119	142	20%
- Outros Ásia	954	780	-18%
Demais Países do Mundo	805	799	-1%
Total	7.688	8.146	6%

* Exceto Oriente Médio

Importações de Produtos do Setor por Blocos Econômicos (US\$ milhões)

Regiões	2024	2025	2025 X 2024
Estados Unidos	4.234	4.785	13%
Aladi (Total)	2.070	2.748	33%
- Argentina	111	172	55%
- Outros Aladi	1.959	2.576	31%
União Europeia	6.263	6.763	8%
Ásia (Total) *	33.720	32.756	-3%
- China	22.804	21.791	-4%
- Outros Ásia	10.917	10.965	0%
Demais Países do Mundo	1.491	1.682	13%
Total	47.779	48.734	2%

* Exceto Oriente Médio



Mercado Oficial de PCs e Tablets (em mil unidades)

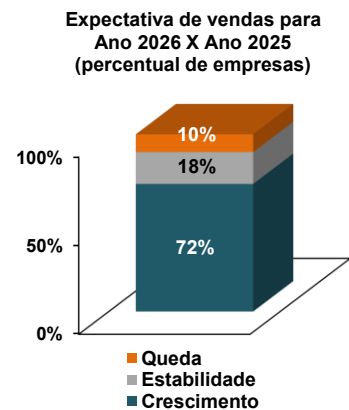
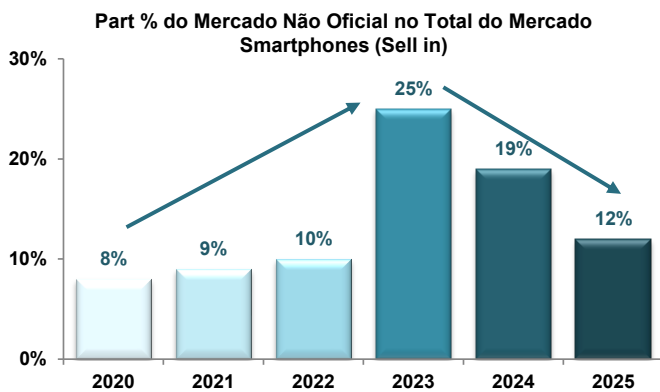
Anos	Desktops		Notebooks		Tablets		Total	
	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %
2022	1.422	18%	6.429	-8%	2.778	-17%	10.629	-8%
2023	1.531	8%	5.683	-12%	2.163	-22%	9.377	-12%
2024	2.008	31%	5.673	0%	3.005	39%	10.686	14%
2025	1.956	-3%	5.698	0%	2.979	-1%	10.633	0%

Fonte: IDC

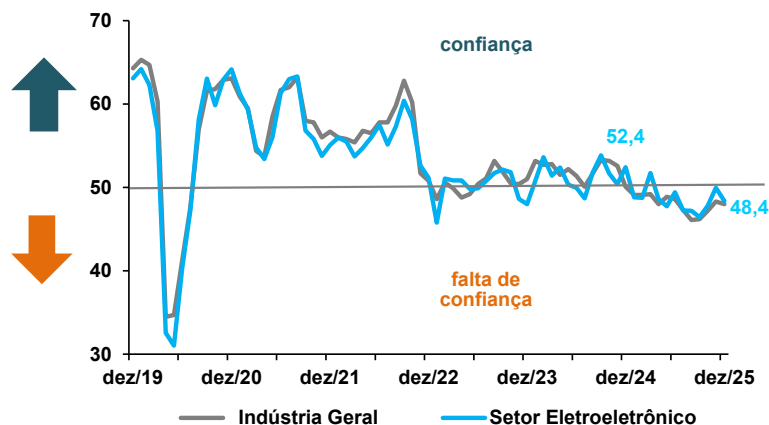
Mercado Oficial de Telefones Celulares (em mil unidades)

Anos	Tradicionais		Smartphones		Celulares Total	
	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %	em mil unid.	Var %
2022	1.832	-18%	36.648	-8%	38.480	-8%
2023	1.339	-27%	32.042	-13%	33.381	-13%
2024	844	-37%	32.506	1%	33.350	0%
2025	474	-44%	32.391	0%	32.864	-1%

Fonte: IDC



ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial
Indústria Geral e Setor Eletroeletrônico**
Índice de 0 a 100***



* dados CNI
** dados CNI, agregação ABINEE
*** valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Fonte: Abinee/CNI

Projeções para Faturamento Total por Área (R\$ milhões)

Áreas	2025	2026	2026 X 2025	Var % Real *
Automação Industrial	11.108	12.019	8%	3%
Componentes	15.056	16.396	9%	4%
Equipamentos Industriais	52.012	55.549	7%	2%
GTD	31.659	34.413	9%	4%
Informática	46.563	51.266	10%	5%
Material de Instalação	15.015	16.246	8%	3%
Telecomunicações	65.615	68.961	5%	0%
Utilidades Domésticas	35.010	36.340	4%	-1%
Total	272.038	291.190	7%	2%

Varição do Faturamento da Área de Telecomunicações *

Áreas	2026 X 2025
Total de Telecomunicações	5%
- Infraestrutura	5%
- Telefones Celulares	5%

* projeção

* deflacionado pelo IPP do setor

Projeções dos Principais Indicadores do Setor

Indicador	2025	2026	2026 X 2025
Faturamento (R\$ milhões)	272.038	291.190	7%
Faturamento (US\$ milhões)	48.704	53.626	10%
Produção Física (variação % no ano)	-2,1%	1,5%	-
Exportações (US\$ milhões)	8.146	8.320	2%
Importações (US\$ milhões)	48.734	49.980	3%
Saldo (US\$ milhões)	-40.588	-41.660	3%
Nº de Empregados (mil)	284,1	288,0	1%
Utilização Capacidade Instalada (%)	77%	76%	-
Investimentos (R\$ milhões)	4.679	5.038	8%
Investimentos (% do Faturamento)	1,72%	1,73%	-

Abinee/Decon – 01/04/2026